

# Há um novo rei no Huambo



| <b><u>Ainda neste número:</u></b>         | <b>página</b> |
|---|---------------|
| Notícias das comunidades .....            | 3-4           |
| A reinserção de antigos combatentes ..... | 9-10          |
| Criminalidade em Abril .....              | 11            |
| Desporto .....                            | 12            |

## Editorial

O fim da guerra civil, há doze anos, foi uma enorme conquista para o país. Parar a destruição foi um enorme passo. Temos consolidado essa conquista através da normalização da economia, das instituições e do processo de político. Nesta caminhada não podemos esquecer que reconciliar, desmilitarizar e despartidarizar as mentes e as instituições são os elementos chave de uma paz sólida.

A paz militar é fundamental mas não é suficiente para termos paz social, como se pode ver em tantos países do mundo. A paz social exige tolerância em relação às diferenças, justiça social e inclusão. É de reconhecer que em todos estes domínios se fizeram avanços. Mas é também de reconhecer que nesses mesmos domínios há também razões para se exigir muito mais do que já temos.

A criminalidade que temos vindo a reportar regularmente é um sintoma dos muitos problemas de exclusão e pobreza que ainda

persistem. A violência na família e na sociedade em geral tem raízes no conflito armado do passado. Mas seguramente que tem também raízes profundas nos problemas do presente. A melhoria das condições sociais dos jovens, a melhoria da qualidade do ensino, o aumento das oportunidades económicas para todos, a diminuição das desigualdades económicas, são vários exemplos de pilares sobre os quais se constrói uma paz social sólida.

Neste número trazemos um primeiro de uma série de artigos sobre a reinserção dos antigos militares. Este artigo resulta de uma pesquisa recente realizada no Huambo. Publicamos agora alguma da informação obtida na pesquisa qualitativa feita inicialmente. No próximo número começaremos a partilhar os resultados dos inquéritos feitos nas famílias. Cuidarmos da reinserção dos que combateram é também uma forma de consolidar a paz. Conhecer a sua situação é a base para melhor se apoiar a sua reinserção. Daí esta modesta contribuição para a consolidação da paz que tanto custou.

---

## Ondaka errou

O Ondaka vem ressaltar o erro cometido na edição de Março. Os crimes noticiados como sendo de Março, são na realidade do primeiro trimestre de 2014. O número de feridos não é 2119, mas sim 211. Agradecemos ao Comando Provincial da Polícia (CPP) ter detectado e alertado para os erros e pedimos desculpas aos leitores e ao C.P.P..

## Espaço do leitor

Leio o jornal há bastante tempo, porque ele explica coisas reais, e de grande importância. As informações que contem este boletim, estão a mudar as atitudes de muitos.



Esperamos que seja revisto com mais cuidado, antes da publicação.

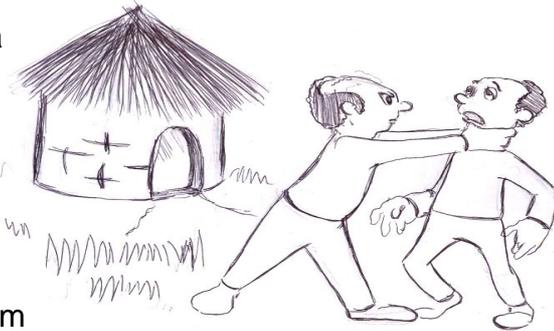
### Ficha Técnica

**Coordenação:** Carlos Figueiredo  
**Paginação e Impressão:** Pedro Seala  
**Redacção e Reportagem:** Tomás V. Cipriano  
**Ilustração:** Venâncio Benvindo e Pedro Seala  
**Tradução:** Boaventura Elias e Pedro Seala  
**Contribuição:** Moisés Festo,  
Hernâni Cachota  
**Produção:** Grupos Comunitários  
**Editado por:** Development Workshop- DW  
**Endereço:** Rua 105, nº 30, Capango-Huambo  
**Tel:**(244) 412 20338  
**Email:**boletim.ondaka@gmail.com  
**Tiragem :** 3000 exemplares  
**Nº de registo:** MCS-514/B/2008

## Segredo desvendado.

Um homem, de nome não identificado, morador da aldeia Dungula Kunene impedia o povo de transitar ao lado da sua lavra. Tudo porque nesta existe uma cabana, na qual se passavam coisas estranhas. O homem não queria que o seu segredo fosse desvendado, razão pela qual acusava que alguns moradores

vandalizavam a sua lavra. Certo dia, jurou matar um jovem que entrou na sua lavra sem o ter avisado. O jovem disse que ia pedir fogo. O homem disse que desconfiava que este fosse um marginal que deveria roubar a sua lavra. Assim, apertou o jovem no pescoço e disse-lhe “se desapareceu algo poderás perder a vida.” O povo, tentando analisar o caso, foi ao local e constatou a existência de uma cabana onde se encontravam animais mortos como: galinhas e bagres. Preocupados, os moradores levaram o caso às autoridades tradicionais que ordenaram a queima da cabana.



## Uyombeke wa situluiwa

Umue ulume londuko ka ya kulihiwile, nungambo yovimbo lyo Dungula Kunene, o tateka omanu okupita konele yepia lyaye. Cosi eci momo okuti, vepya liaco munli ocipundo cimue a kasi oku teyuila, omo lyo vina vimue viatatama visanguiwamo, eye kayongola okuti ovina viaco vimuinwa. Eli olyo esunga lyaye lyoku

tateka omanu

oku oco ka  
va ka pite  
vepya lyaye.  
Eteke limue  
waso oku  
ponda  
umue  
ukuenje



wakapinguile

ondalo vo cipundo

caye, eci omola wokuata

posingo okulekesa ekoñle, loku popia hati: etaili wa puluka oku fa.

Epata lyo kuenje eci va ciyeva, vanda laye vombala muna muasupuka oku sokiya olondaka viaco kuenda oku timiha ocipundo caco. Eci vaka ci timiha vasangamo olosanji kuenda olondombe vimue viosimbo.

**Grupo: Sambo**

## Jovem suicida-se

Em Abril, um jovem, gerente de um estabelecimento comercial, residente no bairro Capango cometeu suicídio. Tudo ocorreu quando este, no local de trabalho, retirou a arma de fogo ao segurança e abriu fogo conta si, levando-o a morte. Os motivos para tal atitude são desconhecidos.



## Ukuenje oliponda

Ko sāi ya cinuike oco umue ukuenje aliponda nungambo yovosanjala yoko capango, eye wa kala usongui wo citumalo covenda ymue. Eye wa li pondela muele kocitumalo cupangue.

Pole esunga liaco alipondela kalimoleha, momo eci a pintinla kupangue wapunda ocimaleho cuyaki povaka ukurenje wodavululi kuenje wa liponda laco. Elinga limue ka li lekisa esumbilo

**Grupo: Nzanji.**

lomuenyo.

## Notícias

### Falta de ponte dificulta circulação e contribui para acidente mortal

A Ombala Chipunda, comuna do Sambo localiza-se entre os rios Cunene, Bunji e Chiteva, que não têm pontes. Isto está a dificultar a circulação na zona. Para aceder à Ombala o recurso é atravessar estes rios por meio de canoas, o que está a afectar o curso normal das aulas pois os professores têm medo de atravessar os rios.

Em Abril, um homem chamado Rafael afogou-se quando acompanhava os seus filhos para atravessar. A comunidade pede apoio às autoridades no sentido de colocarem pontes nestes rios.

Grupo: Sambo

### Casos de roubo continuam

Nas duas últimas semanas, do mês de Março, os bairros de Quilombo, São José, e Sandangoti, foram vítimas de vários roubos. Os delinquentes assaltam uma loja depois de romperem os gradeamentos. Enquanto alguns guardavam o que foi roubado outros entraram num dos quartos da loja onde estava um cidadão. Este foi amarrado e chicoteado, e foi-lhe retirado o montante de 1.500 kwanzas. Até ao momento ainda não se descobriu os criminosos por detrás destes actos. O povo de S. José, e de outras localidades afectadas, pedem à polícia para que redobre esforços para resolver o caso.

Grupo: Kilombo

### Ekambo lye yau li tateka okuyoka

Ombala chipunda ko comuna yo Sambo yi sanguywa pokati kolondui, kunene, bunji e chiteva. Olondui evi kavikwete ayau, ekambo eli cikasi oku nena akatanga kowiñi u sanguywa kocivanja caco. Oco ovo oco vavokile kesinya



cuavo va cilinga lekuatiso lyo wato. Pole olondongue vira saguelapo esakalalo,

momo alonguisi oco vaka longuise vakuete usumba okuenda lowato. Momo vosai ya cinuike umue ulume londuko Rafael wanda lovava.

Kuenje olonungambo vapinga ekuatiso oco vavakapeleko eyau.

### Umunu utongueka

Kolosanjala yokilombo, S. José kuenda ko sandagoti, kesulilo lyo sai yelombo, Omanu kavapekelele mekonda lyumunu. Umunu waco



ukasi oku endisiwa locimunga cimue kacakulihinwile, ovo va tuiyila olonjo vitalo viovenda. Noke u vasangamo vopandeka kikolo kuenje vohupa eci olohlukai ovita kakui atalo lolopalata. Omo liaco olonungambo viasakalala, yu vapinga ekuatiso kakuenje velombe oco avakuatiseko oku vangiliya oamanu vaco.

# Pais preocupados com o futuro dos filhos

A aposta no desenvolvimento rural é fundamental para a melhoria das condições de vida das populações.

Os moradores do Km 25, pertencente ao município da Caála, reclamam a falta de infra estruturas sociais. Mantivemos a seguinte conversa com o senhor Justino Canjengo.

## **Ondaka- Quais as dificuldades que enfrentam?**

Justino Canjengo - A principal dificuldade é a falta de escolas. As crianças percorrem aproximadamente 13km a pé para terem acesso ao ensino, o que tem causado vários constrangimentos.

## **O- Estas crianças têm sido apoiadas?**

J- Antigamente o governo tinha dado bicicletas mas estas não foram suficientes para todas crianças. Um outro problema relacionado com o ensino é a inexistência

do 1º ciclo do ensino secundário. Depois de se concluir o ensino primário os alunos têm de mudar de residência. Só os que tem familiares na Caála conseguem encontrar algumas soluções.

## **O- Como tem sido o acesso à saúde ?**

J- A saúde também é um caso sério. Fica muito distante o centro médico. Quando há situações graves é necessário pegar nas nossas motorizadas e deslocar os doentes para a sede municipal.

## **O- Tem alguma mensagem para as entidades competentes?**

J- Peço ao nosso governo, para que nos envie pelo menos uma ambulância para facilitar a locomoção dos doentes ou a construção de um posto médico no nosso sector. Pedimos também a construção de uma escola no sector, porque as nossas crianças sofrem muito.



## Comemorado no Huambo o dia do livro e dos direitos do autor

**P**ara saudar o dia do livro e dos direitos do autor, a Brigada Jovem de Literatura realizou no passado dia 24 de Abril na Biblioteca Constantino Kamöli uma conferência literária. Abordaram-se os seguintes temas: os desafios da criação literária em Angola, ensaio sobre interpretação poética e a arte de declamar. O prelector foi o escritor José Luis Mendonça.

O Ondaka manteve um contacto com o Secretário Provincial da Brigada Jovem de Literatura no Huambo, João Lara, que disse: “esta conferência tem como objectivo primordial capacitar os escritores com conhecimentos de literatura para assim poderem produzir textos com maior qualidade literária, científica e académica. Os poetas devem saber o que é declamação para deixarem de insultar o património literário Angolano”.

O secretário disse também que os escritores da província estão a produzir e que se publica um número considerável de livros locais. João Lara salientou ainda que está em curso um projecto literário (antologia poética) intitulado: “Germinar no Chão Fértil do Planalto” onde participaram 68 poetas locais e dois convidados, um de Benguela e outro da Huíla.

“A paz é um dos factores principais no desenvolvimento dos poetas porque com o calar das armas, o escritor e poeta tem mais oportunidades de investigação em todo território nacional, para saber o modo de vida de outros povos, hábitos e costumes e publicar livros sobre isso. Assim o mundo poderá conhecer melhor a história Angolana» disse João Lara. O Ondaka perguntou sobre os incentivos à leitura nas zonas rurais. A resposta foi: “... estamos a criar oficinas literárias com objectivo de alcançar os 11 municípios. Já estamos nos municípios do Bailundo e da Caála. Perspectivamos já o município da Ecunha e assim vamos atingindo os onze.”



### Notícias Breves

1 de Abril, Kuito. A CODESPA e a ADRA organizaram um encontro sobre agricultura familiar que realçou a importância e o valor dos pequenos agricultores assim como do associativismo.

10 de Abril, no Huambo, A DW e a KixiCrédito abriu o processo de venda de residências de baixo custo, na Quissala.

Foi também no dia 17 de Abril, na província do Huambo, na Mediateca, onde se realizou uma Palestra organizada pela LARDEF sobre a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Em 16 de Abril, em Ondjiva, ocorreu um encontro sobre a colocação de estações meteorológicas e de medição de caudais. Informação meteorológica é fundamental para planificar e para se estar preparado para reagir a calamidades.

Nos dias 21 a 25 de Abril, na província de Cunene, Ondjiva, uma formação sobre gestão comunitária de pontos de água. Foi uma Iniciativa conjunta da DW e do Instituto Nacional dos Recursos Hídricos.

Nos dias 29 a 30 de Abril, em Luanda, realizou-se na Universidade Católica, uma Conferência sobre Descentralização e Autarquias.

## Partido de Renovação Social visita Ekuikui V

**P**ara saudar o 23º aniversário da Juventude do Partido de Renovação Social o secretariado provincial da juventude do mesmo partido realizou, no passado dia 3 de Março, várias actividades.

Ao longo de quatro dias fizeram-se visitas de cortesia a entidades locais, ao Rei do Bailundo e à Administração daquele município. Para constatar o grau de andamento dos trabalhos do executivo e verificar o modo de vida dos aldeões.

**Armindo Kalupeteca**, Rei do Bailundo, agradeceu a presença dos visitantes. De uma maneira consisa falou do Reino do Bailundo e sobre quantos passaram por aquele reinado para que a juventude conheça mais do reino do Bailundo: “este povo do Bailundo está em minhas mãos, eu conheço as suas aflições. Existe somente um povo. Aceitamos a diversidade de raça. Não nos importa de que partido a pessoa é. Trato todos como filhos de um só pai” disse o rei. Os visitantes procuraram saber se há problemas de intolerância política e o rei respondeu que não pode existir e que ninguém gostaria de ouvir tal palavra.

Ouvimos o Secretário Nacional da Juventude do PRS **Júbilo Cutuma António** que disse: “Estamos gratos pela recepção que tivemos por sua majestade Ekuikui V. Nós, enquanto jovens,



devemos muito a estas figuras porque eles são a salvaguarda deste território em que vivemos. Eu chamo como entidades morais do nosso país. Foi um encontro de cortesia onde trouxemos a nossa preocupação. Temos chegado queixas sobre a forma como alguns dos nossos membros tem sido tratados. Estamos a celebrar doze anos de paz mas ainda se regista discriminação em alguns sítios das nossas comunidades, praticados por sobas e seculos. Por isso o PRS foi ao encontro de sua majestade para

que este tipo de acto seja banido da sociedade. Somos todos filhos desta terra”. Júbilo Cutuma António disse ainda: “Estou grato porque o Rei entendeu que tais actos têm sido praticados por sobas com pouca entendimento da política. Ele prometeu que isso não acontece na sua zona. E recomendou que nas próximas ocasiões se vistassem os monumentos históricos que dignificam o reinado”.



Rei do Bailundo

## POEMA – A reintegração dos militares desmobilizados do Huambo

Wolfgang 'Max' Stojetz e John Spall *Pesquisa Orientada para o Estudo dos Ex-Militares em Angola (POEMA)* é um estudo de campo orientado por uma equipa internacional de investigadores e implementado em colaboração com a Development Workshop no Huambo. O projecto combina a pesquisa quantitativa e a qualitativa de maneira a estudar a reintegração a longo prazo dos desmobilizados, membros das ex-FAPLA e ex-FALA, nas comunidades locais, na economia e no seio familiar na província do Huambo. Este artigo apresenta o projecto, os seus objectivos, os seus temas de pesquisa, a metodologia e o que foi alcançado até ao momento.

### Detalhes do projecto

#### PESQUISADORES DE CAMPO:

Wolfgang Stojetz, PhDc

John Spall, PhDc

#### TUTORES:

Prof. Tilman Brück

Prof. Pedro Vicente

Dr<sup>a</sup> Patrícia Justino

#### COORDENAÇÃO:

Humboldt-University of Berlin (Alemanha)

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS)

#### PARCEIRO LOCAL:

Development Workshop

#### LOCALIZAÇÃO:

Província do Huambo

#### PERÍODO:

Jan 2012- Out 2015

#### PESQUISA:

810 visitas a lares de ex-militares em 33 povoações e bairros da província do Huambo

#### TEMAS:

Desmobilização, Reintegração, Reconstrução

#### OBJECTIVO PARA POLÍTICAS:

Produzir informação para novos programas de assistência a desmobilizados num contexto de post-conflito

United State Institute of Peace (USIP)

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

### 1. Visão Global

#### Qual o objectivo do POEMA?

O objectivo desta pesquisa é melhorar o entendimento da situação actual dos ex-militares desmobilizados, numa perspectiva social, económica e política produzindo evidências relevantes para a concepção de novos programas de assistência aos ex-militares desmobilizados em contextos de pós-conflito.

#### Quais os temas de pesquisa do POEMA?

As questões do projecto a serem respondidas agrupam um conjunto de quatro temas abrangentes: (1) Vida em família; (2) Trabalho e modos de vida; (3) Vulnerabilidade e pobreza; e (4) Actividade e atitude em relação à política.

#### Como funciona o POEMA?

O POEMA combina uma análise em grande escala de dados quantitativos com entrevistas etnográficas profundas. De Janeiro de 2012 a Janeiro de 2013 John Spall conviveu e entrevistou quatro grupos de veteranos, actualmente a trabalhar nos mercados e como "kupapatas" na cidade do Huambo. Os relatos obtidos ajudaram a identificar temas-chave da vida dos ex-militares e obter informação para os questionários da pesquisa domiciliar, mais vasta. Wolfgang Stojetz dirigiu essa fase de recolha de dados domiciliares da pesquisa quantitativa. A recolha foi feita em colaboração com Development Workshop Huambo, em duas fases, no final de 2013. Recolheu-se informação detalhada de 810 ex-combatentes seleccionados ao acaso, dos seus lares, dos seus cônjuges e das suas aldeias.

#### Como é que o POEMA comunica os resultados e as recomendações?

O projecto pretende ter impacto a nível local, nacional e internacional, ajudando a desenvolver novos projectos e políticas voltadas para os veteranos na província do Huambo, em Angola e

em outras sociedades atingidas por conflitos em todo o mundo. Será feito um esforço especial para atingir o público angolano e agentes interessados nos resultados, incluindo as autoridades centrais e locais, ministérios, ONGs, embaixadas, agências da ONU, representantes de organizações da sociedade civil etc. Para além das fronteiras de Angola, os resultados serão apresentados em seminários e *workshops* em países como Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, Suécia e Portugal. Todas as pesquisas, artigos, relatórios de políticas e dados anónimos estarão disponíveis na internet assim que estiverem finalizados.

## 2. Pesquisa de Campo Parte 1- Trabalho de campo, etnográfico

Foram dois os objectivos desta fase da pesquisa: Primeiro, entender os desafios pelos quais passam os veteranos, no seu quotidiano, dez anos após o

### Informação chave

A maioria dos veteranos manifestou frustração pela falta de oportunidades formais de emprego e sentiam que o serviço militar contribuiu para que não concluíssem a sua formação académica, o que limita o seu potencial no mercado de trabalho. Não obstante este facto, a maioria deles está orgulhosa das suas conquistas, por ter conseguido estabelecer negócios depois de deixarem o exército e por trabalharem incansavelmente durante seis dias por semana para os seus empreendimentos terem sucesso.

Falaram frequentemente da irregularidade das receitas provenientes do comércio informal e da consequente dificuldade em conseguirem, dentro das famílias, manter o respeito como chefes de família. Um dos principais objectivos dos veteranos é o de garantir um melhor futuro para os seus filhos e prevenir que os mesmos descambem para o desespero e, como consequência, a delinquência. O alto custo dos serviços de saúde e de educação para os filhos tornou esta tarefa particularmente difícil. Em relação a isto, a falta de pensões do governo para muitos dos veteranos foi muitas vezes motivo de queixa, bem como a escassez de oportunidades de formação. Os veteranos deficientes, em particular, estão desiludidos com as oportunidades de emprego e enfrentam grande discriminação por parte dos empregadores e da sociedade em geral que os vêem, erradamente, como sendo incapazes de trabalhar produtivamente. Neste contexto foi várias vezes referido que alguns veteranos sucumbiram ao alcoolismo, perderam as suas famílias e ficaram sem casa. No entanto, muitos dos veteranos foram bem-sucedidos em conseguir um ganha-pão e apoiaram as suas famílias, apesar dos enormes desafios que enfrentaram. Muitos estão particularmente reconhecidos pelo papel das igrejas nas suas vidas e falam frequentemente do apoio espiritual, social e material que receberam das igrejas após serem desmobilizados e até ao presente. As igrejas colocam ênfase especial na reconciliação entre os antigos membros de exércitos opostos. Apesar de ainda se



Antigos combatentes, actuais empresários

notar uma suspeita residual entre os veteranos dos diferentes exércitos, muitos expressaram o desejo de esquecer as diferenças do passado, que foram tão destrutivas, e mostraram interesse em viver lado a lado com os antigos oponentes.

fim da guerra; e segundo, entender as suas histórias de vidas e em que medida o serviço militar transformou estas histórias.

### No terreno

John Spall, investigador em Antropologia, da Universidade de Sussex, Reino Unido, viveu na cidade do Huambo durante um ano para implementar este trabalho. A maior parte do trabalho passou por conviver regularmente com quatro grupos de veteranos, nos seus locais de trabalho: os mercados do centro e das periferias da cidade do Huambo e, ao longo das vias, com aqueles que trabalhavam como 'kupapatas' e 'kinguilas'. No final do ano, foram feitas longas entrevistas com a maioria destes veteranos, cujas histórias de vida foram registadas. Um número de entrevistas foi também feito com líderes de igrejas, com pessoal de ONGs e com membros das famílias dos veteranos.

# Huambo tem novo Rei



**N**o dia 29 de Abril de 2014, decorreu a entronização do novo rei do Huambo, com a presença de várias autoridades tradicionais e governamentais.

Primeiramente o rei eleito teve que entregar uma cabeça de gado ao rei cessante e este teve dominar o animal que foi depois abatido. O novo rei pediu aos reis que já passaram, para que deixassem-lhe coragem para trabalhar. A dança tradicional ``olundongo`` e os palhaços rechearam o programa.

O Ondaka procurou obter mais informações do Dr João Afonso, Chefe do Património Cultural, que falou do significado do acto. Falando sobre a importância do acto referiu que os povos bantu incluem vários grupos em Angola que criam um mosaico do que é a identidade deste país unido na diversidade cultural. O que se assistiu foi um ritual tradicional de empossamento de uma autoridade tradicional máxima desta região.

Existem cinco reinos na região do Planalto Central de Angola: o Reino do Huambo,

Reino do Bailundo, Reino do Chingolo, Reino do Sambo e Reino de Chiaca. O que se assistiu foi a uma mudança que somente pode ocorrer dentro da linhagem consanguínea dos anteriores reis.

Assistimos à nomeação, no passado dia 24 do mês de Abril, na ombala. Foi ali onde se fez o acordo e foi aceite Armando Chimuco como novo rei. João Afonso avançou dizendo que o Rei deve ser entronizado com as suas senhoras. Como regra têm de ser duas ou mais. No final o rei mostrou ao povo a sua agenda de trabalho, em que constava a preocupação com o bem-estar da população. Armando Chimuco escolheu **Chongolola**, como o seu nome para o reinado. Disse também que durante o tempo que estará no poder não vai aceitar que quando um marginal for detectado e levado à comarca, que depois de sair se considere que o crime está compensado. Com ele quem roubar ou matar, depois de ser liberto da prisão deverá também prestar contas ao tribunal tradicional.

# Criminalidade na Última Semana de Abril

O Comando Provincial do Huambo da Polícia Nacional, informa que durante o período compreendido entre os dias 25 de Abril e 1 de Maio de 2014, registou **29** crimes, dos quais **26** foram esclarecidos, tendo resultado na detenção de **28** cidadãos, implicados nos crimes, o que correspondeu **87%** de esclarecimento dos crimes. Evidenciam-se as seguintes estatísticas: um homicídio voluntário, resultou num detido no Município do Ukuma. Uma violação, com um detido, no Município do Huambo. Uma ameaça com arma branca, com um detido, no Município do Huambo, uma ofensa corporal associada a tentativa de roubo, com um detido, no Longonjo. **10** ofensas corporais, com **10** detidos ocorridos no município do Huambo, Mungo, Ukuma e Longonjo. Duas tentativas de roubo esclarecidas, com um detido ocorrido no Município do Huambo, dois roubos esclarecidos com um detido ocorridos no Bailundo.

Três furtos, sendo apenas um esclarecido com um detido ocorrido no Município do Huambo e dois não esclarecidos no Longuimbali e Longonjo. Duas tentativas de furto no Município do Huambo e duas posses ilegais de arma de fogo, com um detido no município do Huambo.

Uma ameaça com arma de fogo, resultando num detido no Município do Huambo, uma

posse de liamba, com um detido, no Mungo, sendo detectado o mesmo caso no município do Huambo.

Durante o mesmo período a polícia registou um caso de homicídio por espancamento, resultado do consumo excessivo de bebidas alcoólicas, ocorrido no dia 29 de Abril, no Ukuma. O crime cometido no interior de uma residência vitimou Elinda Kalumbo, de 36 anos de idade. Armando Baptista, de 47 anos, foi detido pelo crime.

No que concerne a acidentes de viação ocorreram **17** acidentes na província: oito no município sede e quatro no Bailundo. Nos municípios do Longonjo, Katchiungo, Ukuma, Longuimbali e Tchicala Tcholoanga ocorreu um caso em cada um deles. Como consequência resultaram seis mortos, **16** feridos e danos materiais importantes. Os acidentes incluíram sete colisões entre veículos automóveis e velocípedes com motor, duas colisões entre velocípedes com motor, um choque entre veículos automóveis e cinco atropelamentos. O não cumprimento do código de estrada foi a principal causa dos acidentes.

Registaram-se ainda dois suicídios por enforcamento, uma mordedura por cão vadio, duas remoções de cadáveres e dois acidentes de quedas de indivíduos de cima de árvores.

## Desporto

# Apuradas as equipas para os oitavos de final do Gira Bairro

**N**a primeira volta do gira bairro foram realizados 396 jogos e marcaram-se 2009 golos. A série A marcou 687, série B 705, e a série C 617, no que totalizou 91 golos por cada jornada e 5 golos por jogos. Registaram-se 8 faltas de comparência e 2 desistências. **Monte Car** foi a equipa que mais golos marcou, com 49 golos. A **10 de Dezembro** foi a equipa que menos golos sofreu, com apenas 11 golos. O **FC do Calute** foi a equipa que sofreu mais golos: 71! e também foi a equipa com o pior ataque com apenas 8 golos marcados. Foram expulsos 79 atletas: 36 na 1ª volta e 43 na 2ª volta. O **Sporting da Calomanda** foi a equipa com mais atletas expulsos com 9 cartolinas vermelhas.

O melhor marcador foi o atleta **Faustino Chiteculo Estevão** com 24 golos. Do **Clube Belenenses da Santa Teresa** que mesmo tendo o melhor marcador não conseguiu apurar-se para os oitavos de final. Entre os clubes apurados temos:

Na série A **10 de Dezembro** com 46 pontos, **Monte Car Sport Clube** com 43, **Independente do Kapango** com 40, **Desportivo da Munda Tenente** com 35, e **Desportivo do S.Braz** com 29 pontos.

Na série B temos **Crakes da Alta** com 52 pontos, **Sporting da Calomanda** com 46, **Região FC do S. João** com 39, **Desportivo Deolinda Rodrigues** com 37, **Tricolores do Catchindombe** com 36 e **Nova Estrela do Miradouro** com 34 pontos.

Na série C foram apurados o **1º de Maio do Cavongue** com 39 pontos, **Bota Fogo do Kaquelewa** com 37, **11 de Novembro do Benfica** com 37, **Região Militar Centro** 36 e **Recreativo do Bom Pastor** com 32 pontos.

Parabéns a estas equipas que com a sua força e vontade conseguiram transitar para a fase seguinte.

O Ondaka ouviu o secretário do Gira Bairro, Graciano Chinhama Romeu que disse:



«Embora com muitas dificuldades conseguimos avançar. Os jogos referentes aos oitavos terão o seu início no dia 11 de Maio e a segunda mão será realizada a partir do dia 1 de Junho. Neste momento a maior dificuldade é o campo onde será realizado a final do campeonato, visto que maior parte dos campos estão em péssimas condições. Por isso, pedimos apoio aos amantes do desporto também para a premiação dos vencedores. Está prevista somente a entrega da taça. Pedimos ajuda para que prêmio seja maior».

A coordenação do Gira Bairro prevê a realização, no dia 10 Maio, de uma campanha de sensibilização para o censo geral da população. Mesmo sem data a mesma direção prevê também uma campanha de doação de sangue no hospital geral do Huambo. Graciano agradeceu a todos os que participaram desde o início do campeonato até esta fase e pediu muita coragem aos que se entregaram e disponibilizaram os seus meios de transporte.